

Apresentação

Cara leitora, caro leitor,

Neste número da Revista Italiano UERJ, temos a grande satisfação de reunir trabalhos apresentados no VI Encontro Internacional de Italianistas e Professores de Italiano do/no Brasil – VI EIPIB_virtual. O evento, realizado anualmente, a distância e online desde a sua primeira edição em 2015, nasce da atividade de italianistas brasileiros, pesquisadores e pesquisadoras, com o objetivo de fomentar o debate sobre a pesquisa em italianística no Brasil e sobre a realidade do docente de italiano nesse mesmo contexto, pensando e repensando continuamente sua identidade, formação e condições de trabalho. Em sua trajetória, entre 2015 e 2021, o evento, que inclusive em 2017 recebeu fomento da CAPES, somou um número aproximado de 750 participantes, entre graduandos, pós-graduandos, pesquisadores, docentes de todas as regiões do Brasil e, também, de outros países. Contou ainda, no mesmo período, com um total aproximado de 250 apresentações em formato de comunicações e de 15 apresentações distribuídas em forma de conferências, rodas de conversa, mesas redondas e entrevistas.

Os artigos apresentados nesta edição da revista abordam temáticas e reflexões que dão claro testemunho das problemáticas, dos interesses e das agendas atuais da pesquisa em italianística, sobretudo no Brasil, mas não apenas, uma vez que conta também com a participação de pesquisadores internacionais. Os autores e autoras percorrem os espaços da literatura, da cultura, da tradução, da formação de professores e da didática na modalidade de ensino remoto emergencial no contexto da COVID-19.

Dessa forma, **Rafael Vidal dos Reis** discute as contribuições da cultura e da literatura árabe para o nascimento da literatura italiana. Em termos específicos, ele propõe um estudo comparativo em que se busca identificar as

seis marcas da poesia de Abd Al-Jabbar Ibn Muhammed Ibn Hamdis (1056 c.-1133), poeta árabe-siciliano, nas obras dos poetas Giacomo da Lentini (1210-1260) e Cielo D'Alcamo (? - ?, séc. XIII). O autor, desse modo, questiona a hipótese de que a poesia lírica italiana tenha se originado da poesia lírica provençal, atribuindo esse papel à literatura clássica árabe. Fundamentais em seu debate são as noções de interculturalidade de Michele Amari (1854) e de transferência cultural de Michel Espagne (2017).

Laura Medda traz a faceta de dramaturgo do importante romancista e ensaísta Giuseppe Dessì por meio dos seus contos dramáticos – *Qui non c'è guerra, La Giustizia e Eleonora D'Arborea*, nos quais experimenta uma nova linguagem, que representa, através dos personagens, não somente ações e fatos, mas também atmosferas, percepções e poéticas que caracterizam os significados mais profundos de seu texto, que assim como seus textos narrativos e ensaísticos, refletem a complexidade do mundo sardo.

Andrea Cannas apresenta o estrito diálogo intertextual entre os clássicos da literatura universal e os personagens das histórias em quadrinhos da Disney, que adquirem uma profundidade textual inédita, reconectando-se com as grandes matrizes narrativas, nas quais o corpo das suas histórias faz parte de um conjunto que se abre a um contínuo crescimento e é, de fato, constantemente atualizado por uma pluralidade de autores que mantém tal sistema perenemente síncrono ao tempo dos leitores.

Giovanni Vito Distefano propõe uma análise da paródia *L'inferno di Topolino* (1949), adaptação em quadrinhos Disney do Inferno da *Divina Commedia*, de Dante Alighieri. Em seu texto, destaca-se o debate sobre as dimensões da serialidade (serialità), em que se reconhecem os aspectos típicos caracterizadores das histórias do Mickey Mouse, e a intertextualidade com o Inferno dantesco. A principal inovação da adaptação, segundo o autor, é de caráter temático-ideológico e consiste na forte atenuação da condenação

infernai eterna, ou seja, na ideia de um perdão sempre possível como consequência de uma boa ação e de arrependimento pessoal.

Regina Farias de Queiroz apresenta um debate sobre a adaptação da obra *I Promessi Sposi*, de Alessandro Manzoni, para um formato de paródia, produzido para televisão, intitulado *I Promessi Sposi: da un'idea di Alessandro Manzoni*, dirigida e protagonizada por Massimo Lopez, Anna Marchesini e Tullio Solenghi. As análises da autora buscam evidenciar as estratégias utilizadas no processo de adaptação e são pautadas no modelo de Stam (2006), em especial nas três categorias da análise do hipertexto: análise estrutural, análise contextual e narratologia comparativa. A ampliação das possibilidades de interpretação do texto literário e a consolidação do processo de atualização da obra figuram como resultado da análise da adaptação televisiva.

Claudia Maria Astorino, visando contribuir para a ampliação dos estudos sobre o turismo cinematográfico, investiga a relação entre a representação da cidade de Veneza em filmes, videocliques e artes visuais, e as etapas da evolução do turismo que a cidade tem vivenciado entre os anos de 1910 e 2020. Em sua análise, a autora, buscando observar a convergência entre ficção e realidade, lança mão de pesquisa bibliográfica e de análise de um *corpus* de 16 itens, sendo esse composto por filmes (5), videocliques ambientados em Veneza (3) e obras de artes visuais que também retratam a cidade (8).

Maria Aparecida Cardoso Santos e **Alice Rodrigues Crivano da Silva** discutem o processo de tradução e retradução do poema *Crepa!* de autoria do escritor e poeta sardo Sergio Garau. O poema, escrito para um concurso de *Poetry Slam*, em 2008, critica as condições de trabalho, o lucro exacerbado e a crise financeira italiana. Relevantes para o trabalho tradutório em análise pelas autoras foram: a compreensão da perspectiva poética do *Poetry Slam*, que indica uma preocupação não apenas com o conteúdo, mas também com a forma (oralidade, métricas e rimas), dada a relevância da performance artística para a

significação do poema nessa modalidade, e a compreensão da realidade da Itália no momento de escrita do poema.

Adriana Tulio Baggio, visando orientar a tradução brasileira da obra de Boccaccio, analisa as ocorrências de *donna* e *femmina* em *Delle Donne Famose* de Donato Albanzani. A obra consiste em um dos vulgarizamentos da coletânea de biografias femininas escrita por Giovanni Boccaccio na década de 1360. A problemática abordada pela autora tem motivação no questionamento da pertinência de se traduzir *femmina* (que se alterna com *donna*) por fêmea, dado que o termo pode apresentar sentidos mais depreciativos no português brasileiro atual em relação ao italiano do século XIV.

Luciana Duarte Baraldi apresenta uma pesquisa exploratória decorrente de uma experiência de intervenção em situação de trabalho docente com base no método de instrução ao sócia, realizado no contexto do *Circolo Italiano San Paolo* com a participação de duas professoras de italiano da instituição. Em linhas de síntese, para a autora, o método pode ser compreendido como uma atividade formativa em serviço, em que se busca colocar os sujeitos (docentes) e suas atividades em movimento. Conscientização sobre as minúcias do seu trabalho (*métier/mestiere*) por meio de verbalização das próprias práticas, do exercício de “sair de si”, e o estabelecimento de um coletivo em que se dá a identificação de dificuldades comuns e a busca por soluções e novas formas de agir figuram como etapas-chave do processo formativo.

Graziele Frangiotti aborda a problemática da interação em sala de aula de língua italiana, buscando compreender de que maneira o trabalho com atividades baseadas em *corpus* podem contribuir com o desenvolvimento da competência comunicativa em italiano. Na pesquisa, que analisa as interações de 11 aprendizes de um curso de extensão italiano de nível B1, realizado na Universidade de São Paulo, são fundamentais as noções de tarefa, diálogo colaborativo e *languageing*.

Alessandra Paola Caramori, Jéssica Mahyara Teixeira, Suelen Najara de Mello e Marlon da Fonseca Misceno de Araújo apresentam um relato que abrange as experiências de transição do presencial para o remoto no contexto dos cursos de italiano da Rede ANDIFES em três universidades públicas brasileiras: a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Destacam-se, nesse debate, reflexões sobre as escolhas didático-pedagógicas e tecnológicas relacionadas à modalidade de ensino remoto. Visando o aprimoramento do ensino nesse contexto, as autoras e os autores ressaltam: a importância de se criarem redes de colaboração para contínua troca de experiências e saberes; a necessidade de se criarem meios e oportunidades de inclusão digital; e a urgência de se ofertarem mais disciplinas de formação inicial (nas universidades) com foco nas modalidades de leitura e escrita em meio virtual.

Maiara Afonso de Lima, Vinícius Peretti e Fernanda Silva Veloso trazem reflexões sobre as estratégias didático-pedagógicas e sobre as escolhas de design do material didático do primeiro módulo do curso “Italiano: temas da vida acadêmica”, considerando-se os desafios de ministrá-lo na modalidade de ensino remoto. O curso oferece contato com a língua italiana para fins específicos, uma vez que aborda usos e particularidades da vida no contexto universitário, a partir de uma perspectiva comunicativa. No que se refere à dimensão da modalidade de ensino remoto, foram percebidos aspectos positivos e negativos. Destacam-se, como pontos positivos: a comodidade, já que as aulas podem ser assistidas em casa, e a possibilidade de acesso a recursos digitais de forma considerada pelos autores como mais natural, uma vez que o curso já se dava em ambiente virtual. Como pontos negativos, ressaltam-se: a solidão do professor e os problemas relativos a falhas nas tecnologias.

Por fim, mas não menos importante, **Paolo Matteucci** propõe um balanço dos efeitos da transição do ensino presencial para o remoto, ocorrido

Apresentação

em 2020, no contexto da pandemia de COVID-19, tendo como foco uma turma de italiano para iniciantes da Universidade canadense de Dalhousie. O estudo de caso traz análises embasadas em dados numéricos e na percepção de aprendizes e docentes. São abordadas temáticas como: evasão e pontos positivos e negativos do ensino remoto e presencial. Destacam-se as percepções sobre as dimensões síncronas e assíncronas componentes da proposta pedagógica de ensino remoto para a turma de italiano para iniciantes do semestre letivo 2020/2021 focalizada no estudo.

Desejamos a todas e a todos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Rômulo Francisco de Souza e Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva